

A Ilusão do Azulzinho



A Ilusão do Azulzinho

Na última década temos nos deparado com um crescimento descomunal da pornografia e hipertextualidade, em todas as esferas da sociedade; tendo o mesmo deixado de ser um dom de Deus para os casais como forma recreativa e reprodutiva, aderindo ao poliamor e outras forma de relacionamentos abertos. Evento que exige muito da parte dos homens, pois os mesmos precisam de um período refratário entre a ejaculação.



No meio dessa gama de processamento erótico, os homens estão vivendo uma disputa de virilidade ao ponto da libido natural ser abandonada, prevalecendo quem tem condição de transar mais vezes em uma noite, evento que aumentou a busca por medicação como viagra, tadalafila, ardenafila, avanafil e outros; por terem a capacidade de deixar o órgão sexual masculino ereto por mais tempo; mesmo sem precisar ter o desejo pelo sexo.

O princípio básico de toda relação sexual é o estímulo que funciona através o desejo, e não havendo o que popularmente as pessoas chamam de tesão, o que deveria ser prazeroso torna-se uma verdadeira tortura. A maior prova do que escrevo pode ser evidenciado com qualquer pessoa que logo após o orgasmo, não tem o menor interesse e fazer sexo novamente por alguns minutos ou horas. Outra grande comparação pode ser citada na seguinte situação: Quem já beijou uma pessoa que não tinha o menor interesse sexual? Aqueles que passaram por essa experiência sabem o quanto é desconfortável.



E no meio dessa demanda erótica, os homens estão buscando ajuda nas imediações acima citadas, evento que promove grandes efeitos colaterais, comprometendo a saúde e futuro sexual dessas pessoas.

Se existe uma recomendação médica para o uso dessa medicação, então deve-se obedecer à risca a fazer o tratamento conforme manda o figurino; por outro lado ficar ereto por muitas horas mostrando uma falsa virilidade, é algo constrangedor, porque uma pessoa pode enganar a todos mostrando algo que não é; no entanto, interiormente cada indivíduo sabe a sua capacidade de

atuação em todas as áreas se sua vida. Então, devemos ter maturidade para não sermos como os bêbados que muitas vezes, se apresentam como ricos, fortes e influentes, e no outro dia chega à conta juntamente com a ressaca moral.

Somente o profissional competente (médico) fará um diagnóstico através de exames e outros procedimentos, vindo logo após receitar, caso seja preciso o uso da medicação. Nem todo caso é necessário, pois muitas vezes são questões emocionais, efeito colateral de algumas medicações de uso contínuo, stress, uso de tabagismo, álcool e etc.



Toda agressividade que praticamos com o nosso corpo, tem respostas, de maneira que na maioria dos casos, trazem efeitos irreversíveis os quais poderemos lamentar pelo resto da vida; de maneira que nunca seremos super-homens invencíveis; mas, acima de tudo devemos nos cuidar com boa alimentação, exercício, noite tranquila de sono e acima de tudo buscar paz espiritual, evento decisivo no nosso equilíbrio como ser humano.

Enfim, não estou julgando ou sentenciando os que usam a medicação que acelera a libido na sexualidade; mas, advertindo os que não precisam de usar, devem ter todo cuidado para que não venha acontecer consequências futuras. O uso dessas drogas deve ser prescrito por um médico, que acompanhará orientando cada etapa e dose; sendo dessa maneira, relaxa e tenha grandes momentos de prazer ao lado da pessoa que você ama.

Sexo é vida e recreação quando desfrutado naturalmente.

Pr. Robson Colaço de Lucena
Terapeuta Sexólogo
Projeto Terapia no Amor – Digital
Clínica da Alma
<https://terapianoamor.com.br>